

Avanço da totalização muda quadro dos 'eleitos'

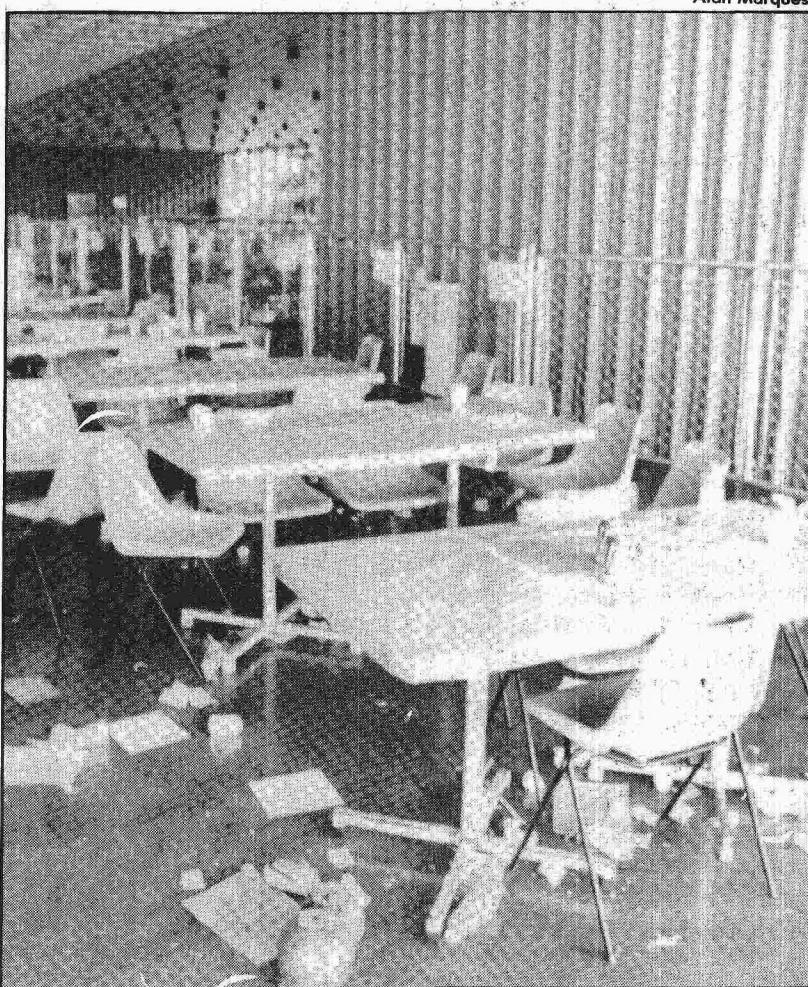
Alan Marques

Apesar da morosidade com que o Tribunal Regional Eleitoral vem realizando a totalização de votos, já é possível vislumbrar a composição da futura Câmara Legislativa, assim como dos representantes do Distrito Federal no Congresso. O fato de que algumas zonas já encerraram todo o processo de apuração (caso do Paranoá e Cruzeiro), enquanto algumas ainda estão bem atrasadas (como o Plano Piloto) serve para incentivar candidatos que ainda não estão entre os mais votados e assustar alguns dos que estão sendo até o momento bem-sucedidos. Pelo "andar" da apuração, dificilmente Vigão e Luiz Estevão deixarão de ser os mais votados para as Câmaras Federal e Legislativa, respectivamente.

O baixo índice de totalização do Plano Piloto (0,8%) revela que os candidatos Augusto Carvalho, Agnelo Queiroz e Maria Laura ainda têm votos a serem somados. O que pode sepultar de vez a esperança de reeleição do deputado federal Paulo Octávio. A satélite de Ceilândia, que tem baixos índices de totalização tanto na 8ª Zona (Ceilândia Norte com 6,35% de votos totalizados) quanto na 12ª (com pouco mais de 12%) ainda renderá dividendos eleitorais para o primeiro colocado Luiz Estevão, e para o candidato do PT Pedro Celso, além de Cláudio Monteiro, José Edmar, Tadeu Filippelli e Benício Tavares.

Sustos — A Frente Brasília Popular ainda deve obter muitos votos no Guará (9ª Zona), cujo processo de totalização nem chegou a metade (36,08%). Lúcia Carvalho, Geraldo Magela, Maninha e Cláudio Monteiro deverão ampliar sua margem de votos nesta satélite. O mapa de totalizações pode no entanto não ser nada agradável para candidatos que até o momento têm obtido boa votação (senão surpreendente). A posição confortável do candidato Edmar Pirineus deve começar a declinar. Isso porque sua base eleitoral (Brazlândia) já está próxima ao final da fase de totalização.

O mesmo processo deve acontecer com o candidato Odilon Aires, com um bom reduto eleitoral



As juntas apuradoras já encerraram os seus trabalhos

APURAÇÃO PARA GOVERNADOR

	Cristovam Buarque	Valmir Campelo
Brasília (1ª zona)	42,1	29,5
Paranoá (2ª zona)	20,8	58
Taguatinga (3ª zona)	32,9	43
Gama (4ª zona)	36,7	43,3
Sobradinho (5ª zona)	37,3	40,4
Planaltina (6ª zona)	32,1	44,4
Brazlândia (7ª zona)	30	51,6
Ceilândia Norte (8ª zona)	32,5	41,3
Guará (9ª zona)	41,9	34,7
Núcleo Bandeirante (10ª zona)	31,3	45,5
Cruzeiro (11ª zona)	42,6	31,1
Ceilândia Sul (12ª zona)	33	41,4

Dados do TRE até 18h20 de ontem em %

no Cruzeiro, que também já está próximo ao final da totalização (76,67%). A situação do Gama, ao contrário, com apenas 28,47% de votos totalizados pelo TRE, deve fazer com que candidatos como Manoelzinho e Pedro Celso — que ainda não apareceram no topo das listas — começem a alçar vôo rumo à Câmara Legislativa. Enquanto a candidata Anilcéia dá sinais de perda de fôlego, à medida em que termina a apuração de Sobradinho. Tranquilidade para Estevão e Vigão, que vêm obtendo boa quantidade de votos em todas as satélites, inclusive em redutos tradicionais de oposição, como Guará e Cruzeiro.